

DF - BRASÍLIA

Parabéns e Zelo

JORNAL DO BRASIL

21 ABR 2006

Amais importante obra do ex-presidente Juscelino Kubitschek, resultado da ousadia e da determinação, chega hoje aos 46 anos. Brasília, cidade atraente e acolhedora de todas as gentes. Suas avenidas largas desenham traçado original que amplia o conceito de liberdade e torna sua arquitetura única em todo o planeta. Um avião, sem lugar demarcado, com espaço para sonhos e utopias. Próxima de completar meio século, a capital de todos os brasileiros continua sedutora.

Pioneiros ou cidadãos – como queiram chamar – sabem que têm que dividir com os mais jovens e com os que chegaram depois, e que, como eles, buscaram na Brasília do barro vermelho, dos redemoinhos espetaculares, a matéria-prima para a construção de uma vida melhor. Os que aqui nasceram podem até deixá-la, mas jamais conseguirão esquecer a amadidão de suas avenidas. Está na lembrança os espaços verdes onde brincaram e correram sem medo, protegidos por jardins, que ainda hoje emolduram o mármore e dão vida ao concreto.

A beleza rústica do início de Brasília cedeu lugar a inovações que tornaram a vida de todos mais confortável. O crescimento se deu sem muito cuidados. A expansão afastou a cidade do que planejou Lucio Costa e Oscar Niemeyer. Hoje, a Brasília de 46 anos não pode caminhar depressa. Precisa de zelo, para se recuperar e seguir saudável.

Quase cinqüentona, a capital, patrimônio da humanidade, dá sinais de esgotamento. Não rejeita quem a procura. Mas precisa da ajuda dos Poderes que abriga há 46 anos para cumprir o seu papel de polo irradiador do desenvolvimento. Por mais que seu amor pelo País seja inesgotável, suas asas não suportam o peso e a pressão no seu patrimônio natural. Não aceita ser deformada nas escalações urbanísticas e arquitetônicas. Quer ver partilhados beleza, desenvolvimento, saúde, educação e outros benefícios com os municípios vizinhos. Brasília, que já foi revisitada por Lucio Costa, hoje, quer ser vista com preocupação por todos os brasileiros.